



A Semana do Meio Ambiente foi tema da Sessão Solene realizada na noite desta quarta-feira (6), no Plenário João Raposo Rezende Filho, na Câmara Municipal. A solenidade foi presidida pelo vereador Eduardo Leite e, ao seu lado na mesa principal, estiveram o deputado estadual integrante da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Luiz Turco; da presidente do Movimento de Defesa dos Direitos dos Favelados em Núcleos Habitacionais de Santo André (MDDF), Josenilda Maria da Silva; secretário adjunto de Meio Ambiente, Murilo Andrade Valle.

A comemoração da data foi instituída em 2009, por intermédio do decreto-legislativo nº 21. A Corporação Musical Lira de Santo André integrou a solenidade sob a regência do maestro Claurício Cypriano, ao interpretar os hinos Nacional e da Cidade de Santo André.

Em seguida, o público assistiu ao vídeo sobre o projeto “Nossas Vilas, vielas e Quintais”, do MDDF. “Desde 2010, a temática ambiental ficou muito presente nas nossas lutas e ações. Foi assim que o programa ‘Jovens Lideranças Ambientais’, que surgiu em Santo André e foi premiado pela Organização das Nações Unidas (ONU), permitiu discutir a temática ambiental com jovens da periferia da cidade”, disse Josenilda Maria da Silva, presidente da entidade, lembrando de situações como a falta de cuidado com o tratamento de resíduos, queimadas e outras, que são caras à população porque interferem na qualidade de vida.

O orador da cerimônia foi o vereador Willians Bezerra. “A data de 5 de junho como Dia Mundial do Meio Ambiente foi estabelecida na Assembleia Geral da ONU em 15 de dezembro de 1972, durante a Conferência de Estocolmo, que tratou o tema do Meio Ambiente e tratou o programa para o setor”, explicou o vereador. Ele lembrou que este ano o tema é o combate à poluição plástica, sendo que são necessários 450 anos para a decomposição de uma garrafa deste material. Hoje no município são coletadas 432 mil toneladas. Bezerra afirmou ser contra a privatização dos parques. Ele afirmou que a Câmara estabeleceu uma Comissão de Assuntos Relevantes, formada por cinco vereadores, para acompanhar a proposta de criação de um centro logístico em Paranapiacaba, que poderá prejudicar os reservatórios de água da região e prejudicar a fauna e flora. “Se é pelo amanhã, a gente faz hoje”, disse o vereador.

Foram entregues certificados com os seguintes dizeres: “A Câmara Municipal de Santo André parabeniza pelo excelente trabalho na área de preservação ambiental. Santo André, 6 de junho de 2018. Eduardo Leite – vereador e Willians Bezerra – vereador.

O homenageado foi José Lourenço Pechtoll, bacharel em Filosofia e Comunicação Social, com pós-graduação em Agronegócio, Agroecologia e Gestão Pública.

Eduardo Leite disse que não teve dúvidas sobre a necessidade de fazer essa homenagem por sua dedicação às causas ambientais pelo entusiasmo com que lida com esse termo.

“Começa a me passar um filme pela cabeça, de vários companheiros e companheiras que tínhamos nessa luta, não só do meio ambiente, mas de outras questões. A gente lutava muito nos comitês de bacias e no subcomitê da Represa Billings, que hoje, para a minha surpresa, tem um plano que vai de 2017 a 2035, que está totalmente engavetado. Não tem representação do Estado, não tem representação popular e, infelizmente, este instrumento importante de luta pelos mananciais está abandonado”, denunciou Pechtoll. “A minha luta é por Santo André. Se é para fazer para o futuro, vamos começar hoje”, finalizou.

O orador Edinilson Ferreira dos Santos disse que a cidade precisa de novos atores para desenvolverem a questão ecológica. “Quais são as ações de contrapartida das empresas que estão instaladas na cidade, que usufruem e poluem Santo André, para melhorar este espaço e melhorar esse ambiente? Essa é uma discussão que precisa ser feita. Como o poder municipal pode ajudar as instituições?”, falou o orador. Santos lembrou um dado divulgado pelo relator da Organização das Nações Unidas divulgou que afirma que a poluição do ar, da água, as mudanças climáticas e a perda da biodiversidade global matam mais de um milhão de crianças por ano. “Parte destas crianças está em Santo André, é no município que acontecem as coisas e temos essa responsabilidade. E esse desafio está para todos”, disse. “Os conselhos são locais importantes em que estes temas devem passar para transformar a cidade”, afirmou Santos.

O secretário-adjunto de Meio Ambiente, Murilo Andrade, explicou que “Santo André tem um conjunto de particularidades, entre as quais, 55% de sua área na macro-área de proteção ambiental que traz um conjunto de responsabilidades. Como a criação da primeira Região Particular de Patrimônio Natural (RPPN) na Região do ABC, de 48 hectares, que garante um conjunto de proteções que antigamente não tinha esse tipo de artifício.” Ele lembrou que “antigamente, as questões ambientais puxavam simplesmente para as questões biológicas e

hoje, felizmente, a amplitude envolve as ciências humanas, exatas e sociais, e graças a essa amplitude, a gente tem a riqueza de poder estudar e de poder trazer a informação". Para ele, a questão ambiental tem a Educação como princípio.

O deputado estadual Luiz Turco afirmou que "montamos uma comissão parlamentar para tratar da questão da Represa Billings. Há anos ouvimos falar da despoluição dos rios: Pinheiros, Tietê e Tamanduateí. Se formos falar sobre o que outros países fazem, estamos anos luz atrás. A questão é muito ampla e abrange várias áreas." "Infelizmente, são poucos os governos que tem olhar para a questão do meio ambiente. Temos um problema muito sério, principalmente com a questão hídrica e o governo não tem dado a atenção necessária", afirmou o deputado.

Também estiveram presentes ao evento o delegado do Meio Ambiente de Santo André. Márcio Antonio Pereira Macedo; ex-vereador de Santo André, André Leite; membro da Comissão de Meio Ambiente da 38ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Irene Grasson; presidente do Patrimônio do ABC, Adalberto Dias Almeida; diretor da Associação Comercial e Industrial de Santo André, José Sinésio Correia; vice-presidente do diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores de Santo André.